



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

1 PLENÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

2 Ata da 1ª reunião Extraordinária, realizada no dia 18 de dezembro de 2023.

3 No dia 18 de dezembro de 2023, às 09h00min os conselheiros do Comitê da Bacia
4 Hidrográfica do Rio Paracatu, reuniram-se por videoconferência os seguintes conse-
5 lheiros titulares e suplentes – **Representantes do Poder Público Estadual: Ciro**
6 **Leonardo Rabelo Coelho** – Titular, **Danilo Dias de Araújo** (IEF) – Titular, **Aline**
7 **Aparecida Cavalcante de Oliveira** (SES) – Suplente. **Representantes Poder Pú-**
8 **blico Municipal: Denys Herculano de Castro** (Prefeitura Municipal de Lagoa
9 Grande) – Titular, **Denys Henrique de Andrade Santiago** (Prefeitura Municipal de
10 Paracatu) – Titular, **Alexandre Stehling dos Santos** (Prefeitura Municipal de Va-
11 zante) – Titular, **Ivonete Antunes Ferreira** (Prefeitura Municipal de Brasilândia de
12 Minas) – Titular. **Representantes de Usuários: Saulo de Lima Bernardes** (CO-
13 PASA) – Titular, **Ítalo Alves Martins** (IBRAM) – Titular, **Marcelo Geraldo Landim**
14 **Carvalho** (ENTRE RIBEIROS) – Suplente, **Osvaldo Batista de Souza** (Sindicato dos
15 Produtores Rurais de Paracatu) – Titular, **Túlio Pereira de Sá** (FIEMG) – Titular.
16 **Representantes da Sociedade Civil: Afonso de Jesus Silveira Andrade** (ASPROM)
17 – Titular, **Luís Fernando Barreto** (Associação dos Engenheiros Agrônomos de Para-
18 catu) – Suplente, **Antônio Eustáquio Vieira** (MOVER) – Titular, **Alan Pimenta**
19 **Barros** (ASCON) – Suplente. **Convidados: Angélica Otoni, Jeane Igam, Maria de**
20 **Lourdes Igam, Thiago Igam. Assuntos em Pauta: 01) ABERTURA PELO PRE-**
21 **SIDENTE DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU**
22 **– ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA: Antônio Eustáquio** cumprimentou e agrade-
23 ceu a presença de todos. Deu início a reunião. **02) CONFERÊNCIA DE QUÓRU –**
24 **ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS: Alexandre (Prefeitura Municipal de**
25 **Vazante)** informou que o quórum havia sido atingido e assim passou para o próximo
26 ponto de pauta. **03) INFORME DAS CORRESPONDÊNCIAS ENVIADAS E RE-**
27 **CEBIDAS – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS: Alexandre (Prefeitura**
28 **Municipal de Vazante)** cumprimentou a todos e leu as correspondências recebidas e
29 enviadas, agradeceu a todos. **Antônio Eustáquio (MOVER)** falou que não houve
30 tempo hábil para realizar a ata da última reunião. Explicou sobre os conselheiros que
31 foram desligados do comitê e explicou que estão seguindo o regimento interno do co-
32 mitê. Explicou que a diretoria do comitê será responsabilizado caso as entidades não
33 se doem ao comitê. Cumprindo assim o mandato sem erros e conflitos. **04) RELATO**
34 **DOS ASSUNTOS A DELIBERAR – ALEXANDRE STEHLING DOS SANTOS:**
35 **Alexandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** informou que há uma deliberação so-
36 bre a criação de um grupo de trabalho/comissão para discutir a revogação da união dos
37 comitês. **05) APRESENTAÇÃO SOBRE O PROCESSO DE SUBSTITUIÇÃO**
38 **DE MEMBROS NO CASO DE VACÂNCIA DE VAGAS – GECBH-IGAM. Je-**
39 **ane Maia (IGAM)** cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação. Explicou que a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

40 apresentação foi uma solicitação da diretoria para apresentar o processo das vagas va-
41 cantes das instituições que foram excluídas do comitê. Jeane explicou que
42 recentemente houve a aplicação do regimento interno no qual se um titular e suplente
43 que não comparecerem a seis reuniões alternadas ou três consecutivas recebem um
44 comunicado de desligamento, podendo apresentar manifestação no prazo de quinze
45 dias. No caso de manifestação da instituição dentro do prazo previsto no caput, a ques-
46 tão será analisada pela diretoria, devendo proferir sua decisão no prazo de até 30 dias.
47 Não houve, a manifestação dentro do prazo, então no parágrafo segundo, no caso, não
48 haja manifestação da instituição ou comunicado supracitado, ocorrerá seu desliga-
49 mento automático, sendo um fato comunicado à plenária pela diretoria, então, na
50 última reunião, a diretoria trouxe esse fato, para a plenária e houve a dúvida de como
51 ficaria. Para essas vagas vacantes vai observar o artigo 16 do regimento interno. Então,
52 os procedimentos a serem adotados na seguinte ordem, porque aqui vai depender de
53 como que vai estar o cenário do comitê naquele momento. Então, o primeiro procedi-
54 mento que deve se observar a vaga de titularidade será oferecida para as instituições
55 eleitas que estão ocupando somente a suplência. Neste caso a instituição que ocupa a
56 titularidade, deverá assumir também a suplência e indicar um novo representante para
57 assumir a vaga. Existe dois possíveis cenários seria a polícia civil ou a SEAPA pode-
58 riam ocupar a titularidade. A entidade que assumir a titularidade indica um suplente
59 para mesma vaga. Agradeceu e terminou a apresentação. **06) INFORMES SOBRE**
60 **AS VAGAS VACANTES E PROCEDIMENTO PARA RECOMPOSIÇÃO - AN-**
61 **TÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA.** Explicou que devido as providencias que a Jeane
62 explicou não precisaria de tratar desse ponto de pauta. Abriu a palavra aos conselhei-
63 ros. **07) INFORMES SOBRE A UNIÃO DOS COMITÊS – THIAGO**
64 **FIGUEIREDO – IGAM.** Thiago Figueiredo (IGAM) se apresentou e iniciou sua
65 apresentação. Iniciou falando sobre alguns debates dos comitês sobre a união dos co-
66 mitês. Foi enviado ao CERH o referendo da criação de do novo comitê, respeitado os
67 ritos que cabem ao conselho estadual o processo foi remetido à Secretaria de governo
68 e, com isso, houve a tramitação na semana passada, a publicação do novo decreto da
69 união dos comitês, na verdade criação do novo comitê. Com isso, até mesmo por uma
70 notificação do CBH Paracatu Foi informado que já tinha fugido da tutela do IGAM e
71 indicou-se agora que os comitês continuem a discussão do regimento interno. Explicou
72 sobre a quantidades de instituições e membros, e que esse passo sendo discutido já
73 seria aberto o processo eleitoral respeitando o prazo do decreto que é até 31 de Maio
74 de 2024, para ter a reunião de instalação e aprovação do novo regimento para institu-
75 cionalizar o comitê. Hoje a discussão é a quantidade de membros e sede do comitê.
76 Falou que no futuro também pode se discutir as questões de sede. Assim agradeceu e
77 finalizou sua apresentação. **Ivonete Antunes Ferreira (Prefeitura Municipal de**
78 **Brasilândia de Minas)** Citou que existe esse debate e que todo tipo de legislação pode
79 ser alterada. Explicou que quando a proposta de união foi trazida aos comitês, com a



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

80 responsabilidade do comitê de mobilização e articulação, quando foi trazida a proposta
81 de obrigatoriedade de união de comitê de bacia, entre SF7,8 e 9. O SF9 entendeu que
82 não uniria para não perder identidade, porque a identidade daquele comitê, é muito
83 diferente, embora esteja numa mesma região geográfica. Então entende-se que foi
84 aprovado muito sem o entendimento claro de todos sobre essas questões. Explicou que
85 essa união não vai funcionar até pela distância entre as regiões, agradeceu o apoio do
86 IGAM, mas na prática da base de atuação se vê a dificuldade da prática, do capital
87 político. Citou que vai se perder a mobilização social. Citou que apoia desfazer a
88 proposta de união dos comitês, com essa nova proposta de entidade unificada na bacia.
89 **Afonso de Jesus (ASPROM)** solicitou uma posição clara do IGAM frente as discus-
90 sões. **Thiago Figueiredo (IGAM)** falou que é importante colocar que essa pauta de
91 discussão da união, dos comitês de bacia. Ela não veio do igam, e ela sempre foi mo-
92 tivada pela moção do conselho estadual de recursos hídricos, número 01, em que ela
93 traz a indicação para todos os comitês do estado, a rediscutirem, seu território de atu-
94 ação. Enviou a minuta de moção para divulgar aos conselheiros. Pra ficar claro que a
95 motivação vem do conselho de recursos hídricos. O IGAM em todo o território de
96 Minas Gerais, tem indicado que haja somente uma entidade equiparada para a questão
97 de capacidade operativa dessa agência de bacia. Explicou que o pacto é um ganho aos
98 comitês, e não olhar somente a questão da dimensão de território. Existem outros co-
99 mitês com grande extensão que possuem hoje CCRs. É muito importante também
100 reforçar que o rito administrativo para deliberação e união dos comitês ele foi ampla-
101 mente debatido. Democraticamente votado em ambos os comitês e no conselho de
102 recursos hídricos. Tanto que a casa civil efetuou promulgação porque ela faz uma outra
103 análise de legalidade, porque o governador não colocaria o nome dele num decreto que
104 tivesse vícios. É muito importante reforçar tudo isso, então, por mais que hoje há vi-
105 sões e que sempre houve visões em contrário. O processo não tem vícios, foi votado
106 por maioria, não por unanimidade, unanimidade também nem sempre é um avanço.
107 Então o processo está muito claro, é muito importante ainda separar todas as situações
108 de pacto, que é uma questão que visa que o funcionamento da agência, dos ganhos
109 ganho para a agência, ganho pro comitê, ter redução de custos de contratação e apoio
110 e ganho na execução de recursos do Comitê. É muito importante a gente efetuar essas
111 diferenciações. Sobre essa questão de criar um grupo novamente não tem o que se
112 dizer, já foi tão discutido, foi um debate e só indicamos que o GT de união não pare.
113 É uma decisão do comitê mas, se tem um prazo para continuar o processo do novo
114 comitê. **Afonso de Jesus (ASPROM)** perguntou se o CERH entende que tem que
115 continuar, e se o IGAM não acata o pedido de paralização. **Thiago Figueiredo**
116 **(IGAM)** explicou que o decreto já deu um prazo, uma vigência pros atuais decretos
117 que instituem o Comitê da bacia do Rio Paracatu e afluentes Mineiros do Urucuia. Ele
118 já está vigente e não está mais na tutela do IGAM. E quando o IGAM recebeu o ofício
119 do comitê do Paracatu, o processo já estava na folha de publicação. Então já não estava



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

120 mais com o IGAM, já estava dentro da Secretaria de governo, já tinha passado pela
121 ATL, que é assessoria de técnica legislativa da Secretaria de governo, então não estava
122 na tutela dele mais. Já estava na governadoria, já tinha feito a análise de requisitos
123 legais, ou seja, ele respeitou todos os requisitos legais para ser publicado deliberações
124 do comitê, conselho, procuradoria etc. O que cabe ao IGAM é informar que mesmo
125 criando esse grupo não pare as outras ações. **Afonso de Jesus (ASPROM)** concordou
126 com o Thiago sobre o assunto já estar debatido e aprovado. Relembrou as denúncias
127 que fez na reunião de outubro sobre o Rio da Prata e que foi falado que o comitê não
128 é lugar para discutir essas denúncias. Teve outras falas sobre o comitê. **Antônio Eus-
129 táquio (MOVER)** falou que na última reunião ficou decidido que se realizaria uma
130 reunião para criação desse GT. A ideia desse grupo é esmiuçar tudo para levar a ple-
131 nária. O GT vai apresentar um relatório com estudos para eliminar de vez essas
132 questões. Caso a união continue cabe ao comitê continuar essa mobilização. Citou que
133 as reuniões continuaram até o momento. Explicou sobre os dois comitês e que precisa
134 buscar o envolvimento de todos e que tenham comprometimento com a gestão. Passou
135 ao próximo ponto de pauta. **08) DELIBERAÇÃO SOBRE A CRIAÇÃO DE UM
136 GRUPO DE TRABALHO/COMISSÃO PARA DISCUTIR A REVOGAÇÃO DA
137 UNIÃO DOS COMITÊS - ANTÔNIO EUSTÁQUIO VIEIRA.** **Alexandre (Pre-
138 feitura Municipal de Vazante)** leu a deliberação. **Oswaldo Batista (Sindicato dos
139 Produtores Rurais de Paracatu)** pediu a palavra e explicou que se nenhum dos dois
140 comitês quer unir, deve se efetivar o decreto e após a instalação do comitê reiniciar o
141 processo de separação para não agir fora da lei. Sugeriu que continue as operações par
142 ao novo comitê e que continue o GT para avaliar a união, pois quando houve a ideia
143 de separar veio o decreto da união. **Thiago Figueiredo (IGAM)** explicou que se não
144 cumprir o prazo do decreto o que foi discutido sobre mobilização será comprometido
145 porque não haverá nenhum comitê. Explicou os prazos previstos no decreto. **Afonso
146 de Jesus (ASPROM)** explicou e justificou seu voto contrário. **Danilo Dias (IEF)** fa-
147 lou sobre essa proposta de discutir a união, e esse grupo não significa que vai reverter
148 a aprovação, seria possível criar o grupo e manter a união conforme foi citado. **Ale-
149 xandre (Prefeitura Municipal de Vazante)** concordou com as discussões, visto que
150 não terá nenhum problema avaliar a união novamente paralelamente ao processo do
151 novo comitê. **Antônio Eustáquio (MOVER)** lembrou que sempre tiveram ideias a
152 favor e contra a união. A problemática surgiu em decorrência da agência de bacia. E
153 na realidade, uma coisa diferente da outra, a união dos comitês é diferente da questão
154 da delegatária. Embora os recursos do Paracatu dão pra manter a agência. Iniciou a
155 votação. Foram 09 votos a favor, 05 votos contra e 02 pessoas não se apresentaram na
156 votação. Ficando aprovada por maioria dos votos. Afonso justificou seu voto dizendo
157 que o processo já foi efetivado sendo ilegal a criação. Antônio Eustáquio explicou seu
158 voto dizendo que o GT não é deliberativo. Após a votação foi indicado os membros
159 do GT. Titular Antônio Eustáquio Vieira e Tobias Pinto Vieira, Segmento: Sociedade

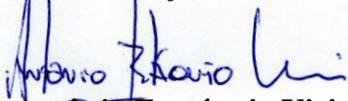


COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARACATU

GESTÃO 2018/2023

160 Civil, Instituição: MOVER. Suplente Afonso de Jesus Silveira Andrade, Segmento:
161 Sociedade Civil, Instituição: ASPROM. Titular Túlio Pereira de Sá, Segmento: Usuá-
162 rios, Instituição: FIEMG. Suplente Saulo de Lima Bernardes, Segmento: Usuários,
163 Instituição: COPASA. Titular Alexandre Stehling dos Santos, Segmento: Poder Pú-
164 blico Municipal, Instituição: Prefeitura Municipal de Vazante. Suplente Ivonete
165 Antunes, Segmento: Poder público Municipal, Instituição: Prefeitura Brasilândia. Ti-
166 tular Ciro Leonardo Rabelo Coelho, Segmento: Poder Público Estadual, Instituição:
167 IGAM. Ficou decidido escolher o relator na primeira reunião. Passou ao próximo
168 ponto de pauta. **09) ASSUNTOS GERAIS E COMUNICADO DOS CONSELHEI-**
169 **ROS.** Houve desejos de boas festas a todos. Ivonete lembrou aos conselheiros para
170 que não percam o protagonismo. **10) ENCERRAMENTO:** Não havendo outros as-
171 suntos a serem tratados, **Antônio Eustáquio** agradeceu a presença de todos e assim
172 declarou encerrada a reunião.

173
174 APROVAÇÃO DA ATA

175
176 

177 **Antônio Eustáquio Vieira**

178 Sr. Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu

179
180 

181 **Adson Roberto Ribeiro**

182 Sr. Secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paracatu
183